

PRESCRIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA EM GOIÁS (1930-1934)¹

Luara Faria dos Santos,
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

RESUMO

O texto apresenta e discute as prescrições para a educação física veiculadas pelo jornal Correio Oficial do Estado de Goiás, entre 1930-1934. Identificaram-se três perspectivas que influenciaram as prescrições, quais sejam, médica, pedagógica e da força policial, que corroboraram para afirmar a ginástica como conhecimento primordial da educação física, com vistas a socialização de uma cultura física e da formação do caráter nacional.

PALAVRAS-CHAVE: prescrições; educação física; estado de Goiás.

INTRODUÇÃO

Este texto aborda as prescrições para a educação física que circularam no Jornal Correio Oficial do Estado de Goiás, no período entre 1930-1934. A imprensa oficial é fonte de pesquisa potencialmente reveladora sobre a organização da cultura de outrora, particularmente sobre os mecanismos de organização e funcionamento da escola, nas diferentes regiões do país, à medida que, segundo Araujo (2002) compartilha a pulsação da vida sociopolítica e funciona como suporte da sociedade urbana e industrial.

Nesse sentido, buscou-se, por meio dos artigos veiculados no jornal, apresentar e discutir as prescrições para educação física. Tais prescrições, evidenciaram o arrazoado a favor da inclusão dos exercícios físicos na escola, sob três perspectivas, quais sejam, pedagógica, médica e da força pública, cujos argumentos se entrecruzaram e influenciaram a organização da educação física como componente do currículo escolar, em Goiás.

PRESCRIÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

No período anterior ao golpe de Estado de 1930, o processo de modernização da educação, em Goiás, obteve apoio da Missão Pedagógica Paulista para a elaboração de decretos, programas de ensino, treinamentos de atualização pedagógica e inspeções com vistas à garantia da adequação da nova concepção educacional (SILVA, 1975).

¹ Bolsista CAPES no curso de doutorado, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), da Universidade Federal de Uberlândia.

A missão preparou professoras e professores, da capital do estado, para o trato com a educação física e representou a promoção dos fundamentos da pedagogia moderna na região. Foi composta por Humberto de Souza Leal, José Cardoso e Cícero Bueno Brandão². Este último, conduziu as aulas de ginástica no curso de Aperfeiçoamento Pedagógico, realizou trabalhos de inspeção escolar e acompanhou as atividades dos professores nos grupos escolares.

José Cardoso, redator chefe da seção pedagógica³, no artigo *Educação Physica*, afirmou que,

[...] Só pela gymnastica, hoje considerada ciência biológica exata, poderá o Brasil, formando no seu povo o sexto sentido de Fernando de Azevedo, o sentido da saúde, deixando de ser o “vasto hospital” que parece ser, para se transformar com os torneios athéticos, os jogos desportivos, e os exercícios regulares de cultura física[...], larga aplicação seja dada ao sistema educativo do eminente pedagogo sueco (SUPLEMENTO DO CORREIO OFICIAL, 1930, p. 6).

Nas palavras deste pedagogo, buscava-se o reconhecimento da ginástica, dos exercícios físicos regulares, dos torneios e dos jogos, para a produção disciplinar dos corpos, por meio do sistema educacional, com vistas a formação de uma nova sensibilidade relacionada ao cuidado de si, a promoção da saúde, civilidade e de uma cultura física, como meio para o desenvolvimento da região de Goiás e do Brasil. Para o cumprimento desse processo, indicava-se, portanto, o método sueco, cujos fins previam a educação física e moral, além de preconizar o patriotismo e o nacionalismo, e a própria ortopedia dos corpos como constituintes da educação.

PRESCRIÇÕES MÉDICAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPORTE

Nesse contexto, concomitante a ascensão de Pedro Ludovico Teixeira ao governo do estado de Goiás, o debate sobre a higiene pública tornou-se instrumento estratégico e, permitiu à medicina estatuto político próprio, poder de examinar e tomar medidas de organização, controle e regulação da vida (CHAUL, 2010). Diante disso, a imprensa oficial divulgou prescrições médicas, que vinculou argumentos sanitárias e educacionais aos

² Cícero Bueno Brandão era instrutor de ginástica formado pela força policial de São Paulo.

³ Suplemento do Correio Oficial que possuía como finalidade “suscitar debates em torno de assuntos educacionais que pudessem conduzir a novas normas e conduta, esclarecendo dúvidas e despertando o gosto pela pesquisa” (SILVA, 1975, p. 254).

pressupostos científicos dos exercícios físicos como premissa para a educação física e o esporte.

O médico Leite de Castro⁴, no texto *Mens sana in corpore sano*, transcrito do Diário de São Paulo para o Suplemento do Correio Oficial (1930), considerou os cuidados para a realização dos exercícios físicos. De modo geral, duas teses foram defendidas no artigo, sendo elas: a ginástica como conteúdo precípua da educação física, responsável pela preparação física; e, a obrigatoriedade do exame médico para o esporte, com o fim de atestar a preparação física e adequar o treino ao princípio da individualidade.

O esporte foi considerado como complemento do exercício *physico*; e só deveria praticá-lo os que tivessem, previamente, adquirido os melhores proveitos físicos, pois, para o referido médico, “não se melhora uma raça e não se formam homens fortes com o esporte, pois não é crível conceber que se faça erguer uma casa sem alicerces” (SUPLEMENTO DO CORREIO OFICIAL, 1930).

As prescrições evidenciam a científicização do treinamento físico como condição para o aproveitamento orgânico, e o exame médico como pré-requisito para a prática esportiva. Assim, mediante imprensa oficial, os exercícios físicos foram evidenciados, à luz do ideal de regeneração racial, como parte da estratégia política de organização da vida na região e, a educação física foi considerada fundamental para a conformação da força, caráter cívico e nacionalista, do cidadão que se pretendia produzir.

PRESCRIÇÕES DA FORÇA PÚBLICA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA

Como parte das reformas que buscaram a modernização do estado, em 1930, houve a reorganização da força pública, e a polícia tornou-se força auxiliar do Exército. Com isso, o estado se responsabilizaria pelo controle, formação e instrução militar do policial, com base nas orientações do Exército nacional (LUNCKES, 2012). Essa mudança, mobilizou representantes da força policial em torno da organização da educação física, dimensão, à época, considerada articuladora da formação militar e do cidadão.

⁴ Leite de Castro, nesse contexto, atuou como chefe do laboratório da Beneficência Portuguesa no Rio de Janeiro, médico da polícia especial e chefe do departamento médico da Liga Carioca de Futebol.

Getulino Artiaga⁵ sistematizou orientações para o trato com a educação física escolar. E, ao longo de 1934, veiculou, pelo menos quatro artigos, no Correio Oficial, os quais buscaram situar os elementos fisiológicos para a educação física e sequenciar os procedimentos metodológicos para cada fase da vida escolar.

Nos artigos, a educação física foi definida como um conjunto de ciências harmonizadas para dar desenvolvimento às possibilidades físicas do homem e da mulher e, ao abordar sua aplicação na educação elementar, considerou a subdivisão desenvolvida pelo médico francês Boigey. Constaram aspectos teórico-metodológicos para a educação física escolar alinhados com as sistematizações francesas em curso, desde 1921, no Exército brasileiro; e formalizadas como alternativa para a educação física cívica, em 1932, pelo governo federal.

Prevaleceu, como intencionalidade pedagógica, a busca pela robustez física e moral, e, entre os procedimentos, destacaram-se os cuidados com o corpo conforme o seu desenvolvimento biológico, o saber médico como regulador da aplicação dos exercícios e a reserva do esporte à vida adulta, desde que o adulto tivesse adquirido, progressivamente, através da ginástica científica, capacidade física para exercê-lo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou apresentar e discutir as prescrições para a educação física veiculadas pelo Jornal Correio Oficial do Estado de Goiás, no período entre 1930-1934. Dentre o arrazoado prescrito, identificaram-se o cuidado de si, desenvolvimento físico, transformação racial e formação da moral e do caráter nacional, a fim de fomentar a inclusão da educação física como componente do currículo escolar, assim como para diferenciá-la do esporte, atribuindo ao último, bases fisiológicas e morais, por vezes, concorrentes com o interesse de disciplinarização e aptidão dos corpos.

Alterações no Exército brasileiro, em termos doutrinários, organizacionais e de instrução, impactaram às prescrições para a força policial de Goiás e consubstanciaram prescrições para a educação física escolar baseadas no método ginástico francês. Nesse sentido, depreende-se que, influências pedagógicas, médicas e da força pública afirmaram a

⁵ Cursou Escola de Sargentos de Exército do Rio de Janeiro, entre 1931-1933. Em 1934, quando aspirante, foi ajudante de ordens do Cel. Clementino de Faria, a quem ligou-se politicamente.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

ginástica como conhecimento primordial da educação física, com vistas a socialização de uma cultura física e da formação do caráter nacional.

PRESCRIPTIONS FOR PHYSICAL EDUCATION IN GOIÁS (1930-1934)

ABSTRACT

The text presents and discusses the prescriptions for physical education published by the Correio Oficial of the State of Goiás, between 1930-1934. Three perspectives that influenced the prescriptions were identified, namely, medical, pedagogical and of the police force, which corroborated to affirm gymnastics as a primordial knowledge of physical education, aiming at the socialization of a physical culture and the formation of the national character.

KEYWORDS: *prescriptions; physical education; Goiás state.*

PRESCRIPCIONES PARA LA EDUCACIÓN FÍSICA EN GOIÁS (1930-1934)

RESUMEN

El texto presenta y discute las prescripciones de educación física publicadas por el Correio Oficial del Estado de Goiás, entre 1930-1934. Se identificaron tres perspectivas que incidieron en las prescripciones, a saber, la médica, la pedagógica y la policial, que corroboraron afirmar la gimnasia como conocimiento primordial de la educación física, apuntando a la socialización de una cultura física y la formación del carácter nacional.

PALABRAS CLAVES: *prescripciones; educación física; estado de Goiás.*

REFERÊNCIAS

ARAUJO, J. C. S. Um capítulo da veiculação da discussão educacional na imprensa do Triângulo Mineiro: a revista A Escola (1920–1921). In: ARAUJO, J. C. S.; GATTI JR, D. (Org.). **Novos temas em história da educação brasileira:** instituições escolares e educação na imprensa. Campinas: Autores Associados; Uberlândia, MG: ed. UFU, 2002. p.91-132.

CHAUL, N. F. **Caminhos de Goiás:** da construção da decadência aos limites da modernidade. 3.ed. Goiânia: Editora UFG, 2010.

LUNCKES, M. C. S. Ser policial militar no norte de Goiás: história e práticas cotidianas (1934-1964). **Saeculum** - João Pessoa, jul./dez. 2012.

SILVA, N. R. de A. **Tradição e renovação educacional em Goiás.** Goiânia: Oriente, 1975.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

FONTES

- ARTIAGA, G. Educação Física Elementar. **Correio Oficial**. Goiás, p.3. 08 fev. 1934.
- ARTIAGA, G. Educação Física Elementos Fisiológicos. **Correio Oficial**. Goiás, p. 13. 11 fev. 1934.
- ARTIAGA, G. Educação Física Secundária. **Correio Oficial**. Goiás, p. 2. 11 mar. 1934.
- ARTIAGA, G. Educação Física Superior. **Correio Oficial**. Goiás, p. 2-3. 01 abr. 1934. 01/04/1934, p. 2-3.
- CARDOSO, J. Educação Physica. **Suplemento do Correio Oficial**. Goiás, p. 6. 06 mar. 1933.
- CASTRO, L. de. Mens sana in corpore sano. **Suplemento do Correio Oficial**. Goiás. 10 jun. 1930.

